



Contribuições para a formação Médica no Brasil

Painel 1: Instrumento de avaliação de cursos

**III Oficina Nacional Projeto Rever
Associação Brasileira de Educação Médica – ABEM**



Ulysses Tavares Teixeira
Diretor de Avaliação da Educação Superior
Brasília (DF) | 12 de agosto de 2025

Avaliação da Educação Superior

Lei do Sinaes:

A Lei nº 10.861/2004 estabelece os princípios e processos referentes à avaliação da Educação Superior

INEP

Avaliação
IN LOCO

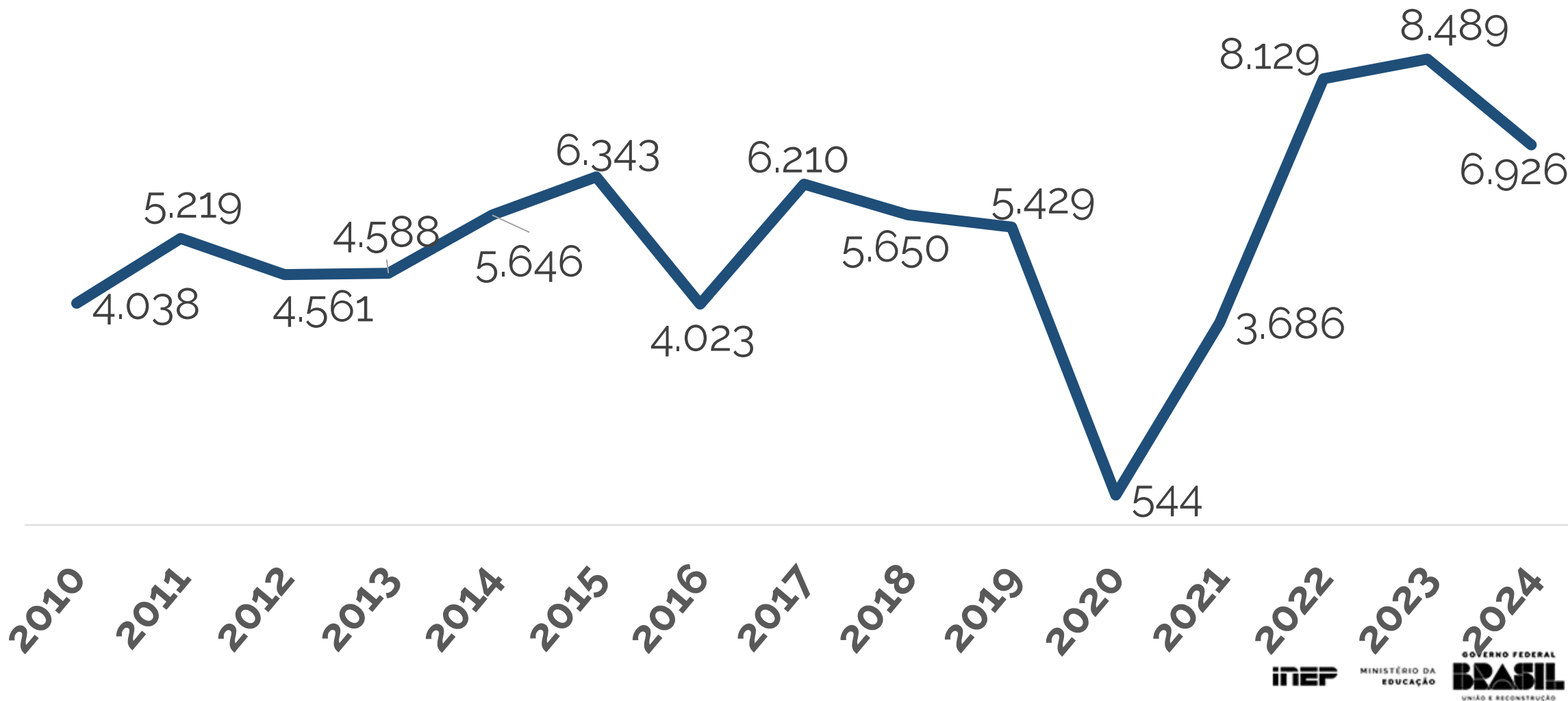
 Indicadores
de Qualidade
da Educação Superior

enade
Exame Nacional de Desempenho
dos Estudantes

IES

Autoavaliação

Número de visitas de avaliação in loco por ano | 2010-2024



Aperfeiçoamentos na Avaliação in loco

- Revisão dos instrumentos de avaliação in loco com a criação de objetos por **Área Geral da Cine Brasil → Saúde;**
- **Avaliações e indicadores setoriais;**
- Definição de **ciclos de avaliação;**
- Divulgação de **microdados** da avaliação in loco;
- **Objetos de avaliação específicos para a EaD, CST e outras características das áreas.**



Quantidade de cursos e IES por área geral

#	Áreas Gerais da Cine Brasil	# cursos	#IES ofertantes	#cursos grupo	#IES grupo
2	Artes e humanidades	2.098	570	16.151	2.191
3	Ciências sociais, comunicação e informação	2.553	1.102		
4	Negócios, administração e direito	11.500	2.051		
5	Ciências naturais, matemática e estatística	959	293	11.105	1.378
6	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	3.572	951		
7	Engenharia, produção e construção	6.574	1.148		
8	Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária	1.542	645	18.708	1.907
9	Saúde e bem-estar	7.738	1.419		
10	Serviços	1.478	595		
1	Educação	7.950	1.302		
Total*		45.964	10.076	45.964	5.476

5

*Total de IES no Brasil: 2.580. No quadro acima, uma IES é contada a cada “Área Geral” ou “grupo de áreas” de oferta de seus cursos.
Fonte: Censo da Educação Superior, Inep, 2023.

Ciclo avaliativo do Sinaes

sinaes



*Os cursos de licenciatura e de medicina são avaliados todos os anos no Enade.

Ciclo avaliativo do Sinaes – Exemplo Ano II

sinaes

**Ano II:
2026**

**Autoavaliação
- CPA -**

5 - Ciências naturais,
matemática e estatística
6 - Computação e
Tecnologias da
Informação e
Comunicação (TIC)
7 - Engenharia, produção e
construção

2 - Artes e humanidades
3 - Ciências sociais,
comunicação e
informação
4 - Negócios, administração
e direito

1 - Educação
8 - Agricultura, silvicultura,
pesca e veterinária
9 - Saúde e bem-estar
10 - Serviços

Enade*

Avaliação in loco

*Os cursos de licenciatura e de medicina
são avaliados todos os anos no Enade.

Proposta de instrumento de avaliação modular

Instrumento
de avaliação
de cursos



Organização didático-
pedagógica



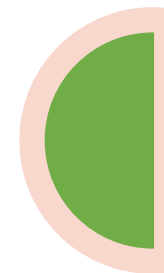
Infraestrutura



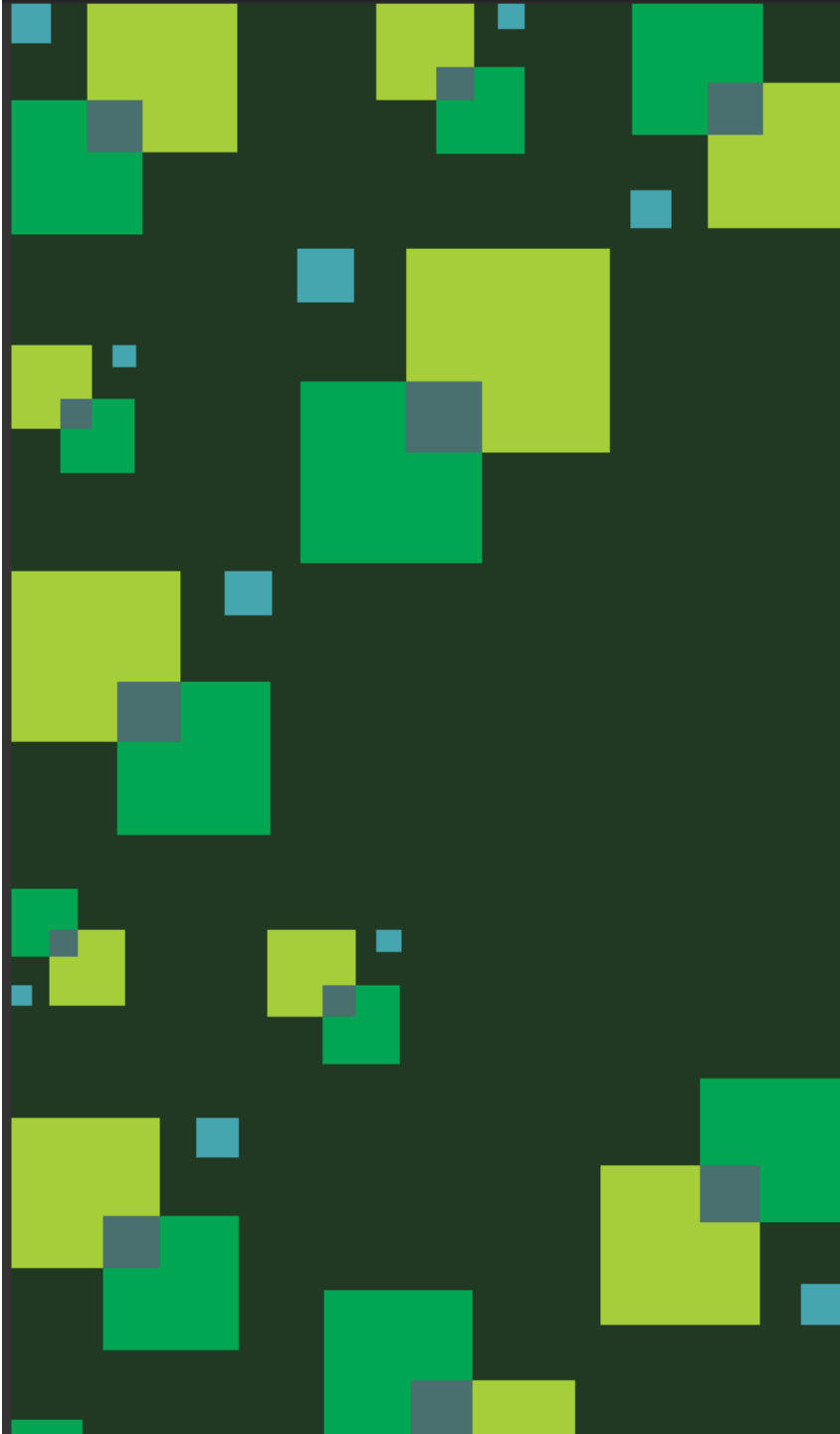
Corpo docente



Dimensão específica
da área geral



Dimensão CST



Dimensão 1

Organização Didático-Pedagógica

- O objetivo da Dimensão 1 é a análise da organização didático-pedagógica do curso, com foco no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais (quando existentes).
- Essa dimensão busca evidenciar de que maneira o curso foi construído, levando em consideração a relação entre o perfil do egresso e a estrutura curricular, assim como a metodologia e políticas que visam levar o estudante a atingir o perfil esperado.
- É composta por 14 objetos de avaliação.

Objetos de avaliação Dimensão 1

- 1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso
- 1.2 Estrutura curricular e seus componentes
- 1.3 Metodologia
- 1.4 O Programa de Gestão da Aprendizagem do Curso
- 1.5 Procedimentos de avaliação da aprendizagem
- 1.6 O processo de aprendizagem mediado por tecnologias
- 1.7 Tecnologias Digitais no âmbito do curso

Objetos de avaliação Dimensão 1

1.8 Processos de Gestão do Curso

1.9 Sistema de acolhimento e apoio aos estudantes

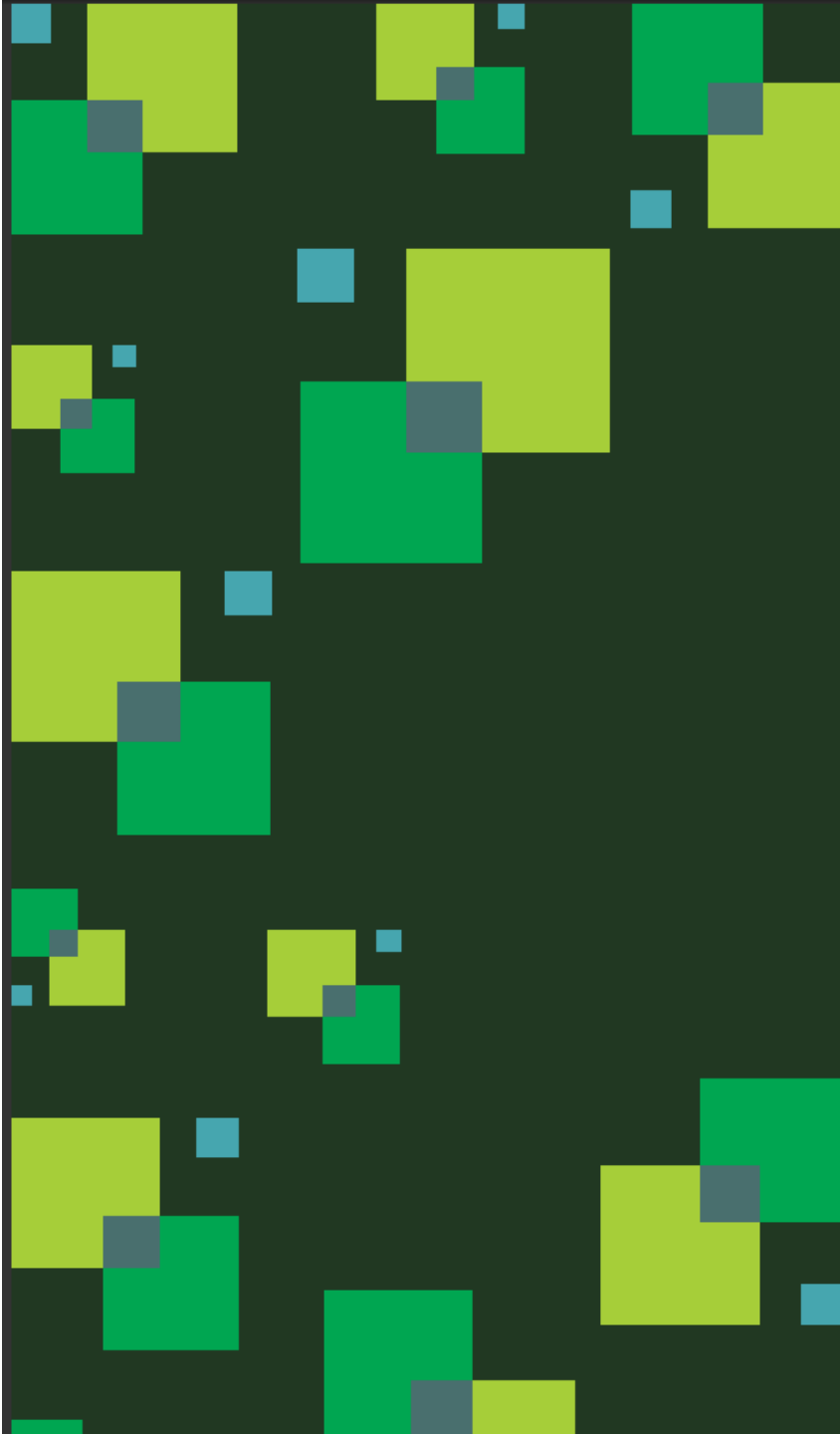
1.10 Ações de apoio à inserção profissional dos estudantes

1.11 Perfil do Egresso

1.12 Competências gerais e específicas desenvolvidas pelos egressos

1.13 Acompanhamento de Egressos

1.14 Ações de internacionalização acadêmica no âmbito do curso



Dimensão 2

Corpo docente e de mediadores pedagógicos

- O objetivo da Dimensão 2 é a análise do corpo docente e de mediadores pedagógicos, assim como do coordenador do curso, com foco no perfil, experiência e desempenho.
- Essa dimensão busca avaliar também a adequação do corpo docente a estrutura curricular prevista no PPC do curso, assim como as políticas de formação e desenvolvimento do corpo docente e de mediadores.
- É composta por 8 objetos de avaliação.

Objetos de avaliação da Dimensão 2

- 2.1 Perfil e experiência docente
- 2.2 Corpo de mediação pedagógica
- 2.3 Desempenho docente
- 2.4 Formação e desenvolvimento permanente do corpo docente
- 2.5 Formação e desenvolvimento permanente do corpo de mediação pedagógica
- 2.6 Atuação e formação do coordenador
- 2.7 Núcleo Docente Estruturante (NDE)
- 2.8 Colegiado de curso ou equivalente

Dimensão 3

Infraestrutura

- O objetivo da Dimensão 3 é avaliar se a infraestrutura oferecida pelo curso está adequada às atividades e à quantidade de usuários, considerando a segurança, conforto, acessibilidade, quantidade de usuários, entre outras características necessárias às especificidades do curso e o desenvolvimento dos componentes curriculares.
- Esta dimensão aborda, inclusive, a infraestrutura física e tecnológica necessária para a oferta em EaD na sede e nos polos.
- Contém 9 objetos de avaliação.

Objetos de avaliação da Dimensão 3

- 3.1 Espaços de trabalho e desenvolvimento de atividades para docentes, mediadores pedagógicos (quando houver) e coordenador do curso
- 3.2 Equipamentos e serviços para docentes, mediadores pedagógicos (quando houver) e coordenador do curso.
- 3.3 Salas de aula e demais ambientes de ensino-aprendizagem, inclusive nos polos (quando houver) e ambientes profissionais (exceto laboratórios).
- 3.4 Acesso dos estudantes a equipamentos de informática
- 3.5 Tecnologias e Recursos Digitais
- 3.6 Acervo Bibliográfico
- 3.7 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)
- 3.8 Laboratórios didáticos
- 3.9 Biblioteca

Objetos de avaliação propostos para a Dimensão 4

1. Atividades práticas de ensino para a área da saúde e bem-estar que envolvem usuários
2. Atividades práticas de ensino para a área da saúde e bem-estar que não envolvem usuários
3. Laboratórios de habilidades e simulação realística
4. Atividades de formação e capacitação continuada para orientação/supervisão de prática em saúde e bem-estar
5. Integração do curso com ambientes/sistemas locais e regionais em saúde e SGD
6. Inserção do curso nos cenários de práticas de ensino e aprendizagem: Atenção primária/SGD
7. Inserção do curso nos cenários de práticas de ensino e aprendizagem: Atenção secundária/SGD
8. Inserção do curso nos cenários de práticas de ensino e aprendizagem: Atenção terciária/SGD

Exemplo da proposta de objeto de avaliação específico para a área de Saúde e Bem-Estar

Integração do curso com ambientes/sistemas locais e regionais em saúde e SGD

a. **A integração do curso com o ambiente/sistema local e regional de atuação:** i. **está formalizada por meio de convênio;** ii. está de acordo com as DCN (quando houver); iii. está de acordo com o PPC; iv. viabiliza a formação do estudante em serviço, conforme plano de inserção do curso na rede local de saúde e bem-estar.

b. **Há plano de ação e de acompanhamento dos resultados da inserção do curso em ambiente/sistema local e regional** de atuação que permita: i. a identificação dos pontos de melhoria contínua do curso; ii. a definição das estratégias adotadas; iii. a definição dos responsáveis técnicos para sua implementação; iv. o estabelecimento de cronograma e periodicidade de execução; v. a avaliação do alcance das metas propostas.

c. **A integração do curso com ambiente/sistema local e regional de atuação:** i. permite a inserção do estudante em diferentes cenários do sistema, descritos em plano de inserção, conforme cada período ou série do curso; **ii. permite que a inserção do estudante ocorra em todos os níveis de atenção à saúde e ao bem-estar e com complexidade crescente.**

d. A integração do curso com o ambiente/sistema local e regional de atuação: **i. permite a inserção do estudante em equipes multidisciplinares e multiprofissionais de saúde.**

e. **A integração do curso com o ambiente/sistema local e regional de atuação:** i. **é fortalecida tendo a IES programas de - residência médica** (quando for o caso) ou residência multiprofissional (quando for o caso) - próprios ou sob sua supervisão/apoio implantados, com residentes ativos, em mais de uma área; ii. permite a interação entre estudantes de graduação e residentes nas atividades práticas da rede (quando for o caso).

Ciclo avaliativo do Sinaes

sinaes

2026

Autoavaliação
- CPA -

5 - Ciências naturais,
matemática e estatística
6 - Computação e
Tecnologias da
Informação e
Comunicação (TIC)
7 - Engenharia, produção e
construção

2 - Artes e humanidades
3 - Ciências sociais,
comunicação e
informação
4 - Negócios, administração
e direito

1 - Educação
8 - Agricultura, silvicultura,
pesca e veterinária
9 - Saúde e bem-estar
10 - Serviços

Enade*

Avaliação in loco

*Os cursos de licenciatura e de medicina
são avaliados todos os anos no Enade.

Proposta de avaliação multidimensional da Educação Superior

Resultados: Formação e Empregabilidade

Desempenho de estudantes, valor agregado, empregabilidade dos egressos, entrada na pós-graduação

Condições de Oferta e Formação

Infraestrutura, corpo docente, organização didático-pedagógica

Pesquisa e Desenvolvimento

Proporção de doutorandos, citações, patentes, iniciação científica, internacionalização

Extensão e Participação Social

Tipo, participação, longevidade, impacto social

Eficiência: Acesso, Permanência e Conclusão

Vagas ociosas, taxas de conclusão e desistência



- **Integração de todos os processos avaliativos** previstos na Lei nº 10.861/2004, com importante valorização da autoavaliação;
- **Modernização dos processos, instrumentos e sistemas eletrônicos** de avaliação da educação superior;
- Avaliação sistêmica mais robusta das **condições de formação dos estudantes de medicina**, gerando melhores subsídios para as políticas públicas de regulação, supervisão, financiamento e indução da qualidade da educação superior.



Contribuições para a formação Médica no Brasil

Painel 2: Enamed, Enare e seus diferentes aspectos para avaliação

III Oficina Nacional Projeto Rever

Ulysses Tavares Teixeira
Diretor de Avaliação da Educação Superior
Brasília (DF) | 12 de agosto de 2025

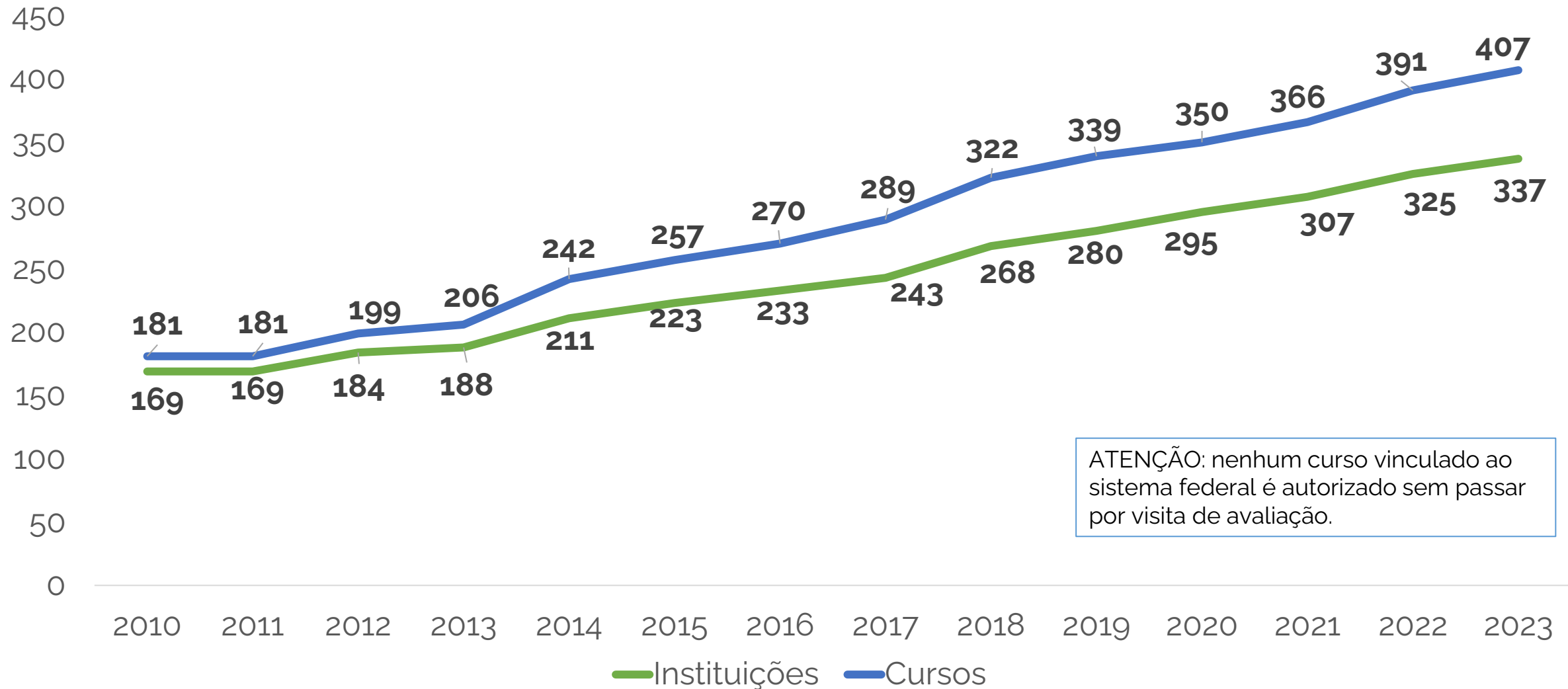
enare+enamed

INEP

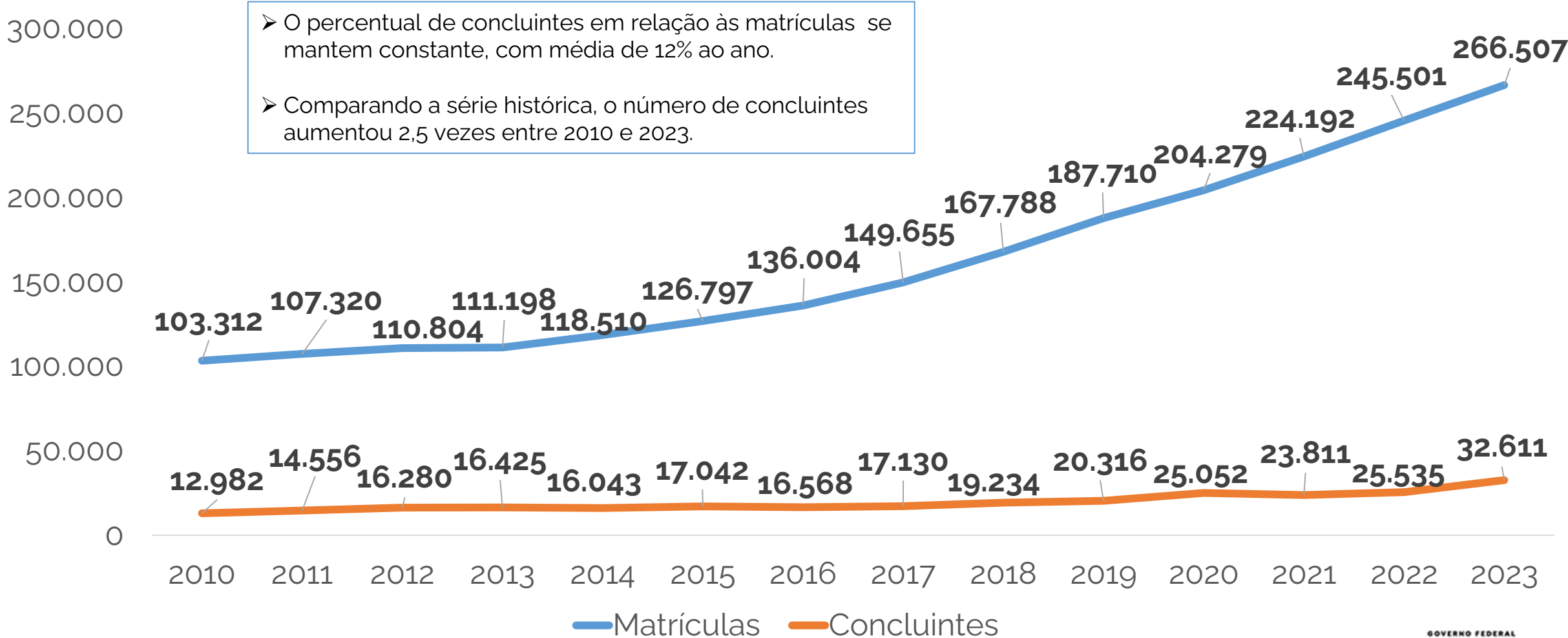
Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
União e Desenvolvimento

Histórico dos Cursos de Medicina e IES 2010 a 2023



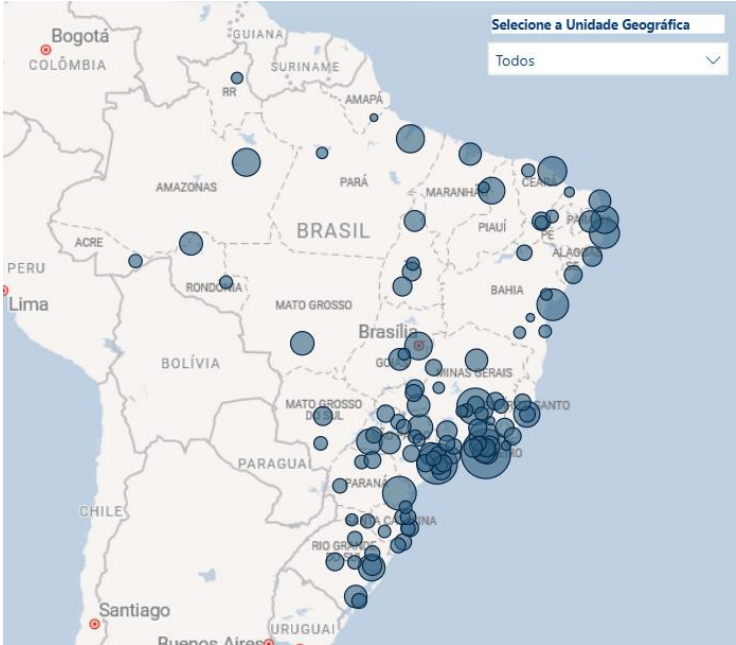
Histórico das Matrículas e Concluintes dos Cursos de Medicina – 2010 a 2023



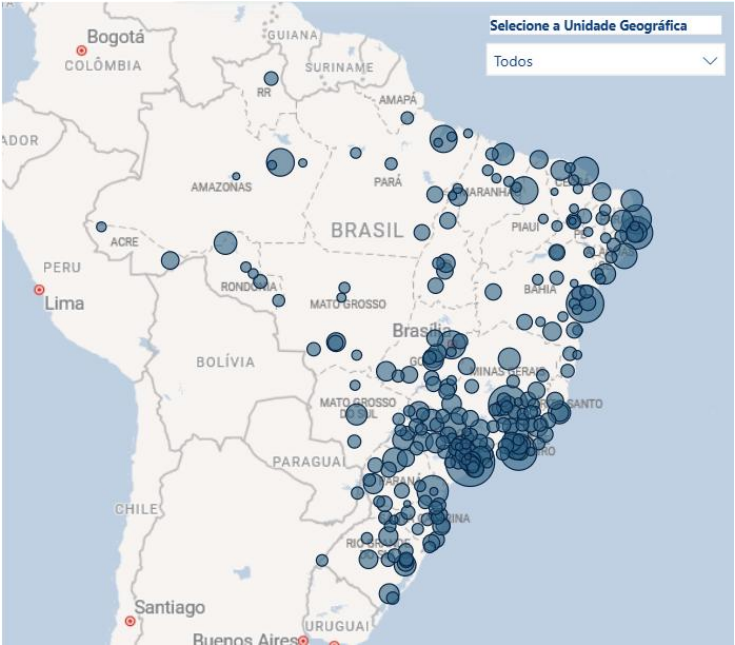
Distribuição Geográfica dos Cursos de Medicina em 2010 e em 2023

UF	Cursos		Matrículas	
	2010	2023	2010	2023
Acre	1	3	283	1.389
Alagoas	2	5	853	3.484
Amapá	1	1	29	420
Amazonas	3	7	2.158	4.210
Bahia	7	33	3.583	18.569
Ceará	7	14	3.615	7.764
Distrito Federal	4	6	2.098	4.103
Espírito Santo	5	6	2.859	5.494
Goiás	3	17	1.350	11.887
Maranhão	3	13	1.374	4.891
Mato Grosso	2	8	1.408	3.421
Mato Grosso do Sul	3	6	1.087	3.063
Minas Gerais	28	50	16.200	35.322
Pará	4	12	2.340	6.603
Paraíba	6	9	3.443	7.896
Paraná	10	22	4.623	15.673
Pernambuco	4	16	3.032	10.965
Piauí	4	8	1.927	5.354
Rio de Janeiro	18	25	16.482	22.663
Rio Grande do Norte	3	6	1.277	3.765
Rio Grande do Sul	11	20	6.238	12.283
Rondônia	4	10	1.590	3.764
Roraima	1	2	172	576
Santa Catarina	10	19	3.840	9.717
São Paulo	30	77	17.879	56.187
Sergipe	2	4	680	2.375
Tocantins	5	8	2.892	4.669
Total	181	407	103.312	266.507

2010



2023

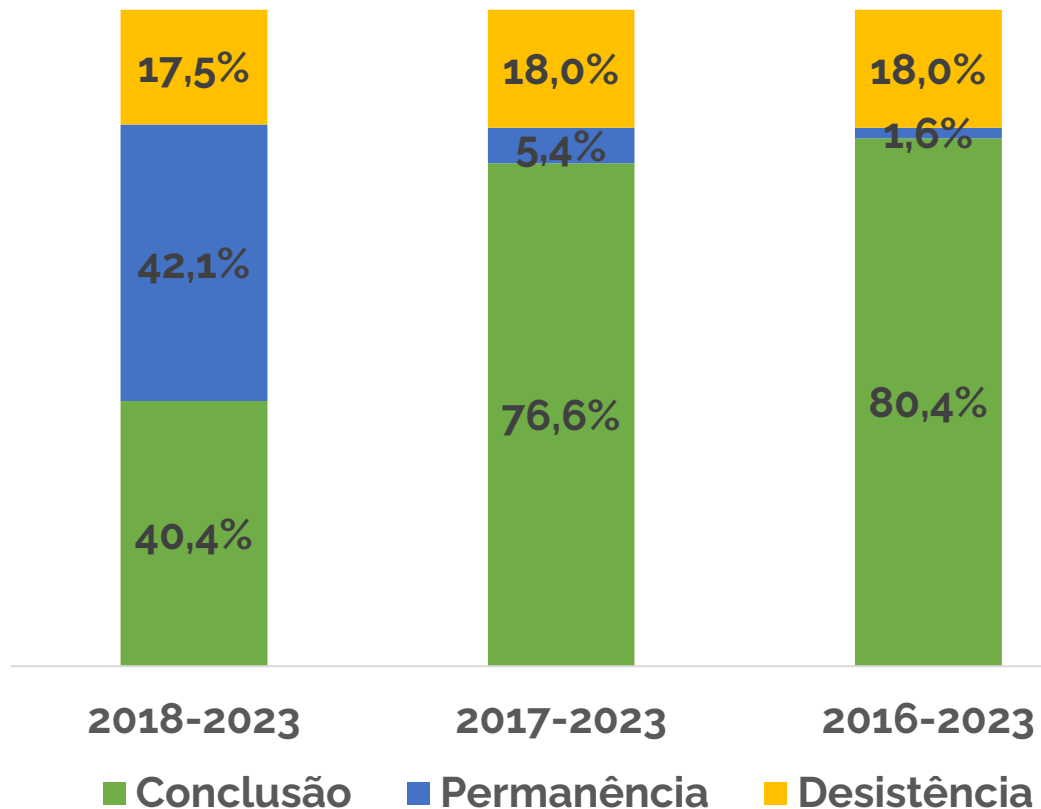


Região	Cursos		Matrículas	
	2010	2023	2010	2023
Norte	19	43	9.464	21.631
Nordeste	38	108	19.784	65.063
Centro-Oeste	12	37	5.943	22.474
Sudeste	81	158	53.420	119.666
Sul	31	61	14.701	37.673

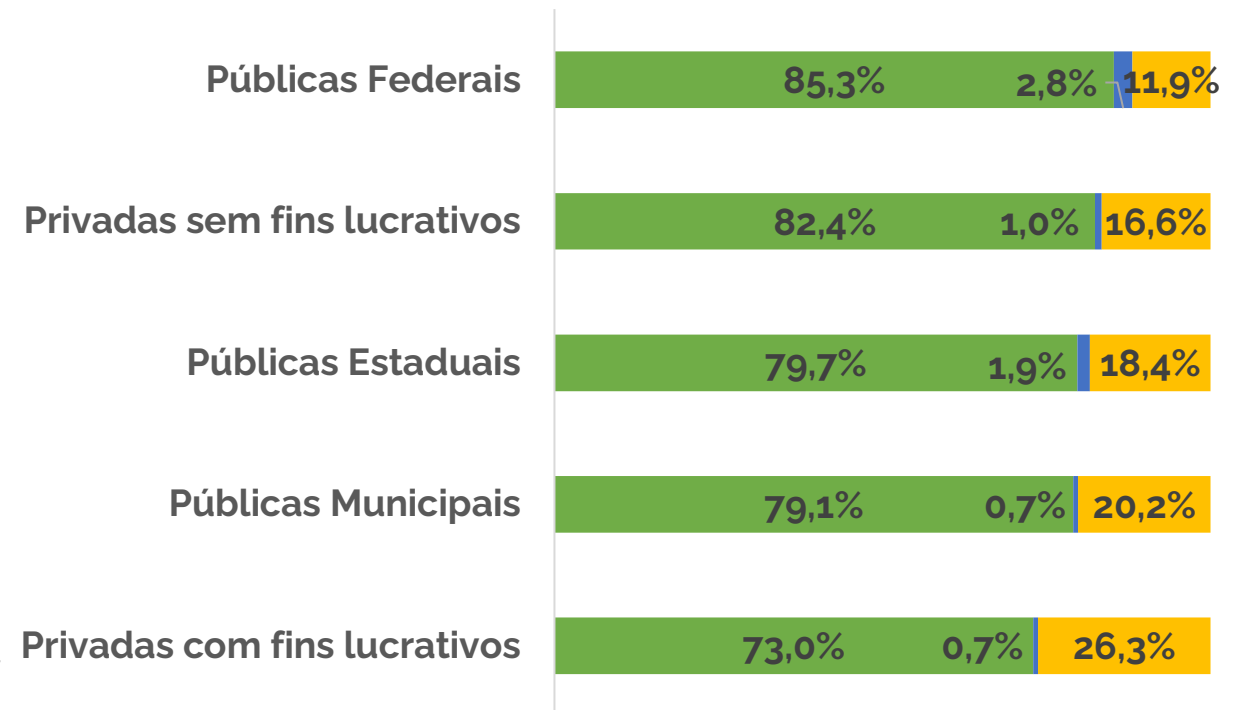
➤ Maior crescimento proporcional nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte.

Percentual de conclusão, permanência e desistência dos estudantes de medicina

➤ Nem todos os estudantes que ingressam se formam. Há, em média, 18% de desistência.

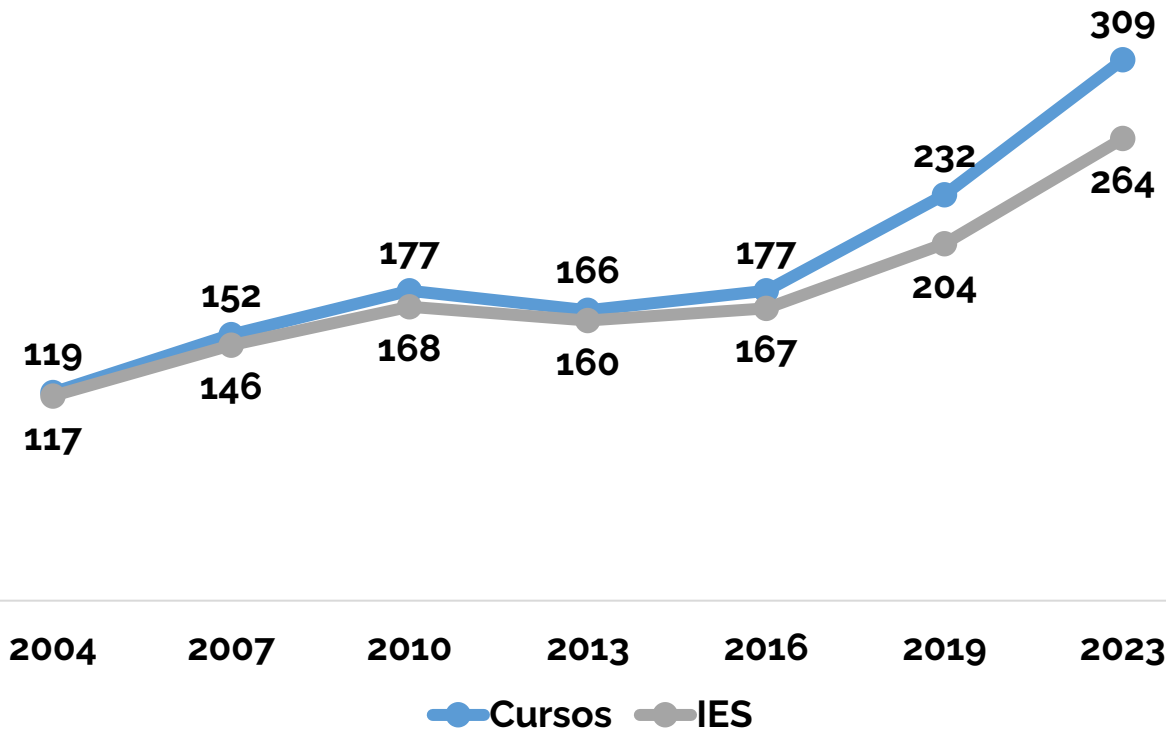


Fluxo por categoria administrativa, 2016-2023

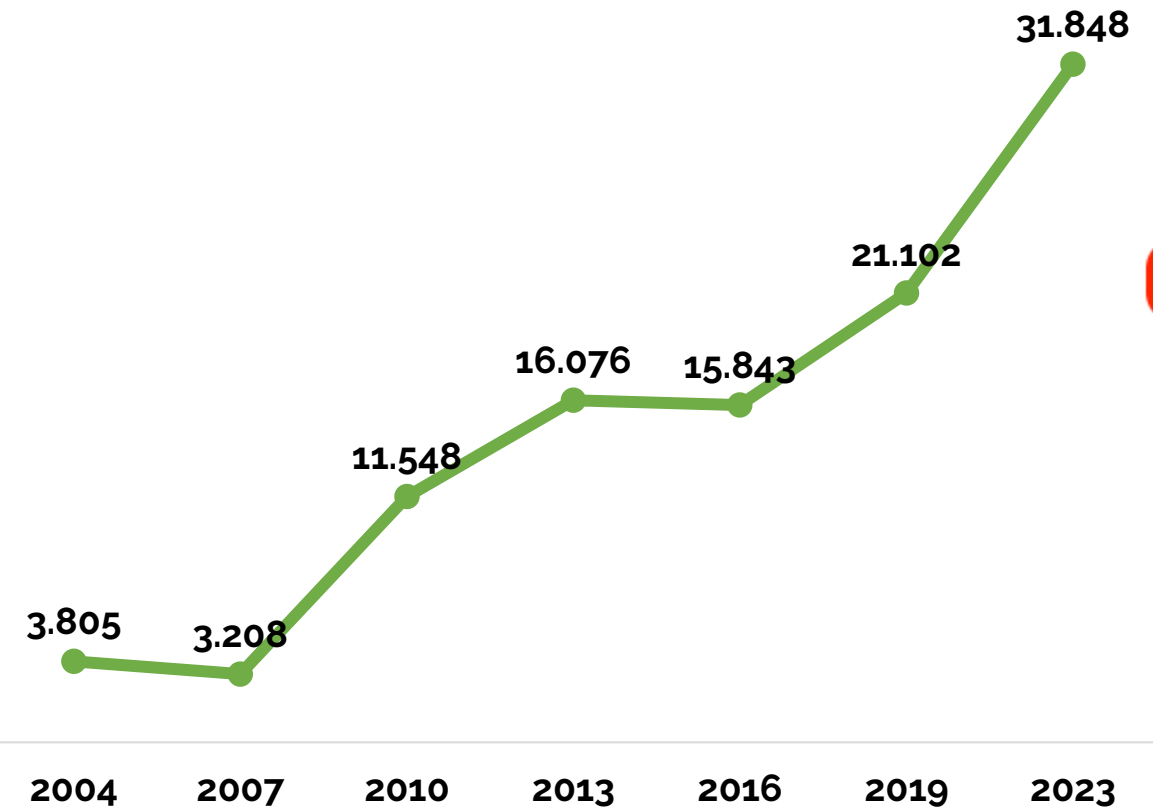


Curso de Medicina – Série histórica no Enade

Cursos e IES participantes do Enade

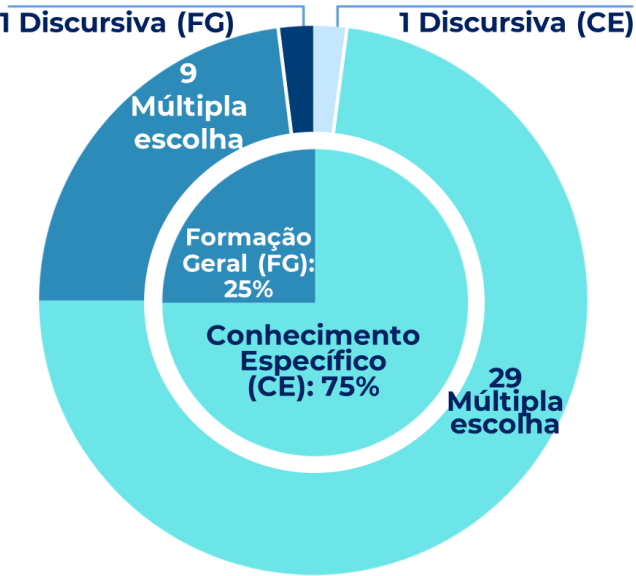


Concluintes inscritos no Enade

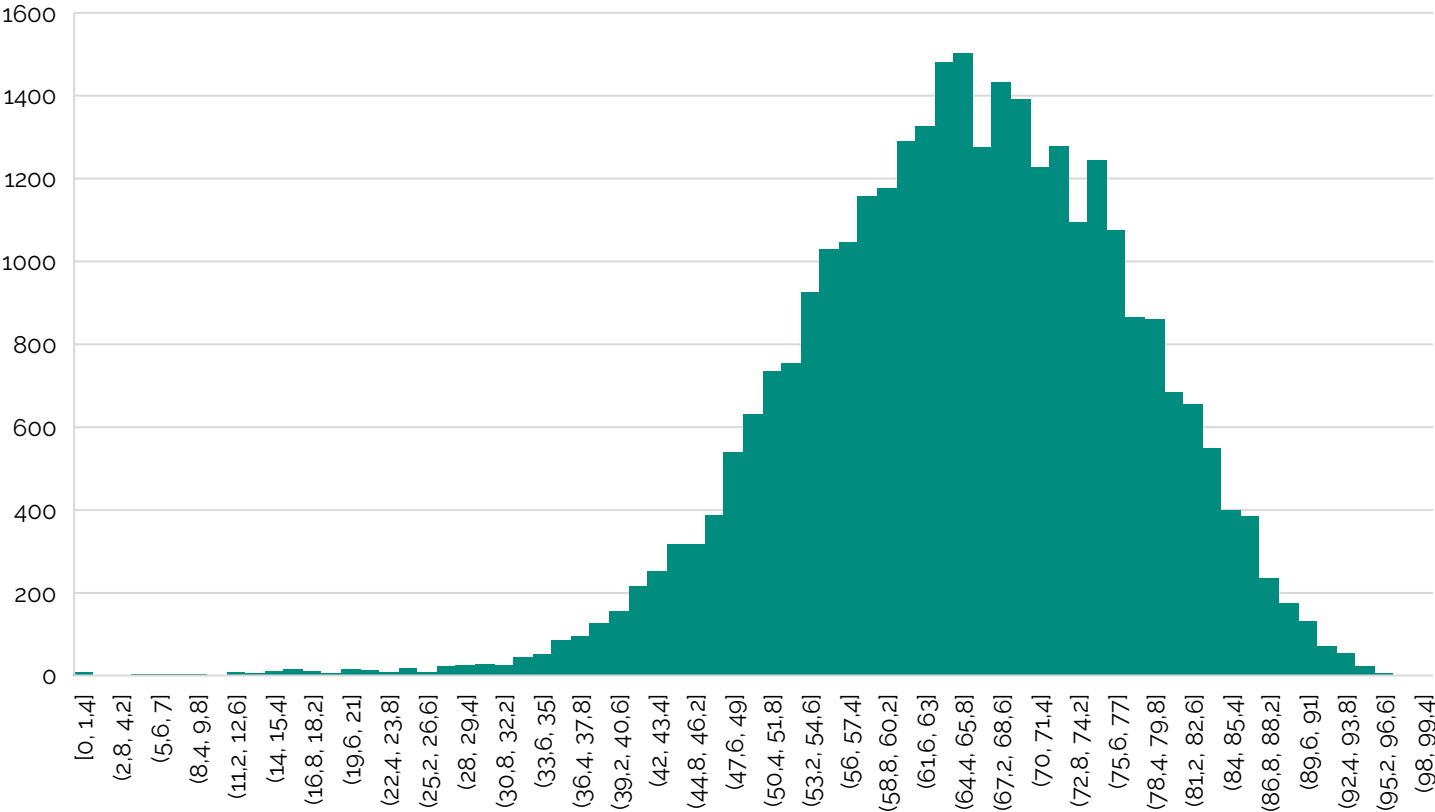


Resultados dos cursos de medicina | Enade 2023

Enade 2023		
Notas médias dos estudantes de Medicina		
Formação Geral	Componente Específico	Nota Geral
65,76	64,72	65,00



Distribuição das notas dos estudantes de medicina



Estudo sobre os resultados dos cursos de medicina | Enade 2023



262 instituições de
educação superior

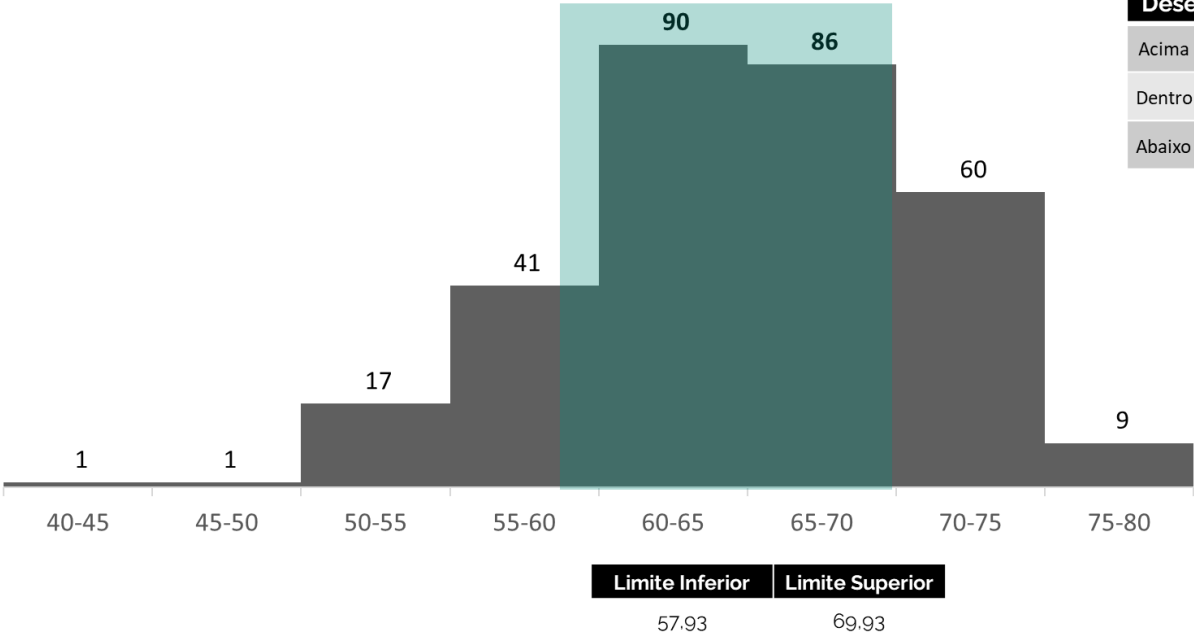


305 cursos de
Medicina



31.054 estudantes

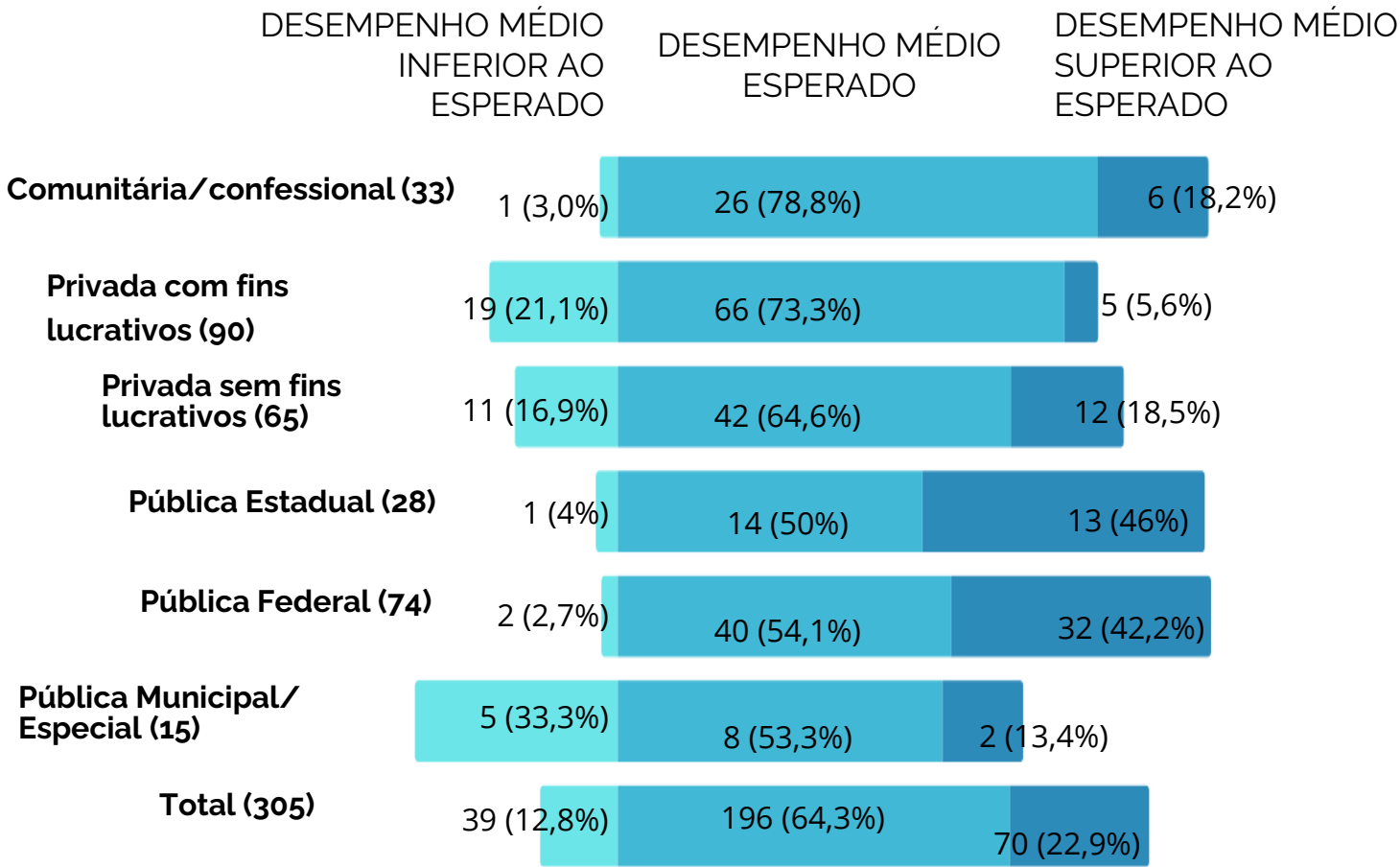
Média de acertos por cursos e faixa de desempenho esperado



Desempenho	Cursos
Acima do Esperado	70 (23,0%)
Dentro do Esperado	196 (64,2%)
Abaixo do Esperado	39 (12,8%)

266
(87,2%)

Desempenho dos cursos por categoria administrativa | Enade 2023



Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica | Enamed

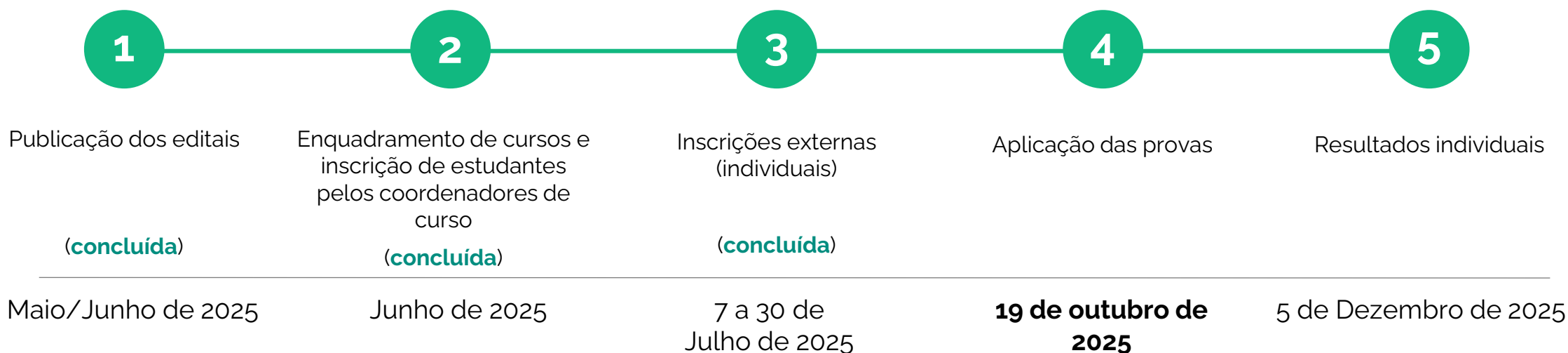
- As análises e estudos da matriz de referência, da prova, dos itens e dos resultados do desempenho dos estudantes de medicina no Enade 2023 trazem contribuições para a **construção de uma referência avaliativa aperfeiçoada**.
- **Avaliação anual dos cursos de Medicina no Enade** a partir de 2025.
- Unificação das matrizes de referência e dos modelos de avaliação dos exames da área médica aplicados pelo Ministério da Educação (Inep e Ebserh):
 - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes | **Enade**;
 - Prova teórica do Exame Nacional de Residência | **Enare** - modalidade acesso direto.
- Prova elaborada considerando as **Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Medicina**, com definição de padrões de desempenho esperado.
 - O Enamed utilizará matriz de referência e instrumentos de avaliação teórica desenvolvidos pelo Inep.

Aplicação do Enamed 2025

Estimativas de aplicação:

- Aproximadamente 39 mil estudantes concluintes, mais 50-60 mil participantes interessados no Enare - modalidade acesso direto
- Aproximadamente 350 cursos de medicina
- 225 municípios

Cronograma:



Documentos Normativos do Exame

Portaria MEC nº 330, de 23/04/2025:

- Institui o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica - Enamed, como modalidade do Exame Nacional de Avaliação dos Estudantes - Enade para os cursos de graduação em Medicina.

Portaria Inep nº 413, de 18/06/2025:

- Regulamenta o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica - Enamed.

Elementos estabelecidos pela portaria:

- Obrigatório a todos os concluintes de cursos de medicina. O uso dos resultados em uma seleção para residência de acesso direto do Enare é opcional.
- O Enamed observará os critérios definidos para o Enade no âmbito do Sinaes e, no que couber, as normas da CNRM aplicáveis aos processos seletivos de residência médica.
- Provas serão embasadas nas DCNs de medicina, em dispositivos normativos e em legislações de regulamentação do exercício profissional vigentes e atinentes à área médica.
- As questões das provas serão provenientes do BNI, tendo como fundamento o disposto na Matriz de Referência publicada pelo Inep, considerando conteúdos, habilidades e competências das áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Medicina da Família e Comunidade/Saúde Coletiva e, de maneira interdisciplinar, da área de Saúde Mental.

Matriz de Referência Comum para a Avaliação da Formação Médica

- Instituída pela **Portaria Inep nº 478/2025**.
- **Características:**
 - unifica as diretrizes avaliativas dos exames de formação médica, garantindo coerência pedagógica e alinhamento com as DCN para os cursos de Medicina;
 - promove a integração dos domínios cognitivos, atitudinais e práticos nas avaliações, com foco em competências essenciais à atuação médica no Brasil;
 - assegura critérios isonômicos para a avaliação de concluintes de cursos de Medicina no país; e
 - fortalece o papel dos exames na garantia da qualidade da formação médica, contribuindo para o aperfeiçoamento das políticas públicas de saúde e educação;
 - abordagem interdisciplinar e multiprofissional, com foco na solução de problemas;
 - itens que avaliem conhecimentos teóricos, habilidades e competências clínicas essenciais, em níveis crescentes de complexidade, aplicados conforme as características dos exames;

Matriz de Referência Comum para a Avaliação da Formação Médica

Novidades na Matriz:

- As questões serão construídas conforme os contextos avaliativos pertinentes à atuação de médicos generalistas no Sistema Único de Saúde (SUS) e servirão de base para as situações problema e casos clínicos explorados nos exames:
 - I. Rede de Atenção Primária e seu território de abrangência;
 - II. Rede de Atenção a Urgência e Emergência (UPAs, Serviços de Atenção Pré-hospitalares, Serviços Hospitalares)
 - III. Rede Materno Infantil (maternidades, casas de parto);
 - IV. Rede de Atenção Psicossocial (Centros de Atenção Psicossocial, Unidades de Acolhimento);
 - V. Redes das Doenças Crônicas (Ambulatórios de especialidades, Serviço de Atenção Domiciliar, Serviços Hospitalares);
 - VI. Rede de Reabilitação (Serviços de referência em Reabilitação).

Cenários de atuação: Serão priorizados nos exames os cenários da Atenção Primária e Secundária, sobretudo os espaços de atuação médica comunitária; a urgência e emergência e as estruturas ambulatoriais e hospitalares de menor complexidade.

1. Comprometido com **o respeito à singularidade de cada pessoa e grupo social**, considerando as dimensões das diversidades biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural e ética, visando à equidade, ao acesso, à integralidade e à humanização do cuidado em saúde.
2. **Defensor da cidadania e da dignidade humana**, respeitando as relações entre ser humano, o meio ambiente, sociedade e tecnologias e exercendo posição de defesa contra toda e qualquer forma de violência;
3. **Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional**, combinando conhecimento clínico com as melhores evidências científicas disponíveis, com políticas públicas e com diretrizes vigentes, orientado pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;
4. **Orientado pelos princípios da ética e da bioética** na relação com os usuários dos serviços de saúde, na relação com os familiares desses usuários, bem como com a comunidade e com a equipe interprofissional, respeitando a autonomia do paciente e abordando a terminalidade da vida de forma respeitosa e sensível;
5. **Embasado em uma formação geral**, atuando na prevenção, promoção, recuperação e reabilitação à saúde, valorizando aspectos epidemiológicos, organizacionais e de gestão do sistema de saúde, tendo como referenciais a determinação social do processo de saúde e de doença e a ênfase na atenção primária à saúde;
6. Comprometido com a sua **formação continuada e com a sua formação em serviço**, bem como com o aprendizado interprofissional e com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde;
7. Orientado para uma **clínica centrada na pessoa**, que respeite o saber experiencial do usuário dos serviços de saúde e que articule o cuidado com os demais pontos de atenção da rede de saúde, de forma transdisciplinar, valorizando assim o **trabalho em equipe**.

- **Respeitar a singularidade de cada pessoa e grupo social**, considerando as dimensões das diversidades física, biológica, subjetiva, étnico-racial, de crença, de gênero, de orientação sexual, socioeconômica, de idade, de neurodiversidade, política, ambiental, cultural e ética, visando à **promoção da equidade**, ao acesso, à integralidade, à humanização, à justiça social e aos direitos humanos no cuidado em saúde;
- **Formular hipóteses diagnósticas plausíveis e plano propedêutico adequado**, quando necessário, com base na história clínica, em dados demográficos, epidemiológicos e ocupacionais e no exame físico, considerando doenças e agravos mais frequentes e a realidade epidemiológica local;
- **Solicitar e interpretar exames complementares**, com base nas melhores evidências científicas, conforme as necessidades da pessoa sob seus cuidados, considerando a realidade epidemiológica, o acesso aos testes diagnósticos e as relações risco-benefício e custo-efetividade, bem como o uso racional de recursos e a segurança do paciente;
- **Elaborar, pactuar e acompanhar o plano terapêutico individual**, construído de forma colaborativa e interprofissional com as equipes e usuários dos serviços de saúde, considerando a realidade epidemiológica, bem como o prognóstico, as melhores evidências científicas, a relação risco-benefício e custo-efetividade, a organização e gestão do sistema de saúde e os preceitos éticos, legais e sanitários;
- Reconhecer, **diagnosticar e tratar as urgências e as emergências** traumáticas e não traumáticas nos diferentes pontos das redes de atenção à saúde, atuando de modo a preservar a saúde e a integridade física e mental das pessoas;
- **Indicar e realizar procedimentos médicos clínicos ou cirúrgicos**, no atendimento ambulatorial e nas urgências e emergências, de forma tecnicamente adequada, considerando riscos e benefícios e fornecendo explicações para a pessoa sob seus cuidados e os seus familiares;
- Identificar as necessidades de saúde de grupos de pessoas ou de comunidades e propor, de forma interprofissional e com participação das pessoas e comunidades envolvidas, **planos e projetos de intervenção coletiva e colaborativa**, considerando a epidemiologia, a organização, a gestão do sistema de saúde e o controle social, com ênfase na atenção primária à saúde e na articulação intersetorial.

- Planejar, implementar, gerenciar e avaliar, de forma interprofissional e com participação das pessoas e comunidades envolvidas, planos e projetos de intervenção coletiva, **ações de educação em saúde e de promoção à saúde**, de prevenção e de vigilância na atenção individual e coletiva;
- Identificar e **promover os princípios, as diretrizes e as políticas dos sistemas e dos serviços de saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS)**, utilizando, de forma crítica, as redes de serviços de saúde e os mecanismos intersetoriais de acordo com as necessidades da pessoa, de sua família e/ou da comunidade, considerando os recursos disponíveis e a indicação clínica, realizando encaminhamentos de referência e contrarreferência com base em critérios e em evidências médico-científicas;
- **Comunicar-se, por meio de linguagem adequada**, verbal e não verbal, de forma clara e acessível e em tempo oportuno com as pessoas sob seus cuidados, os seus familiares, as comunidades e os membros das equipes profissionais, demonstrando empatia, sensibilidade e interesse, preservando a confidencialidade, a compreensão, a autonomia e a segurança do paciente;
- Aplicar os princípios do **trabalho em equipe**, respeitando normas institucionais dos ambientes de trabalho e agindo de forma ética e profissional, formulando e recebendo críticas, de modo respeitoso, valorizando o esforço de cada um e favorecendo a construção de um ambiente de trabalho respeitoso, solidário, seguro e eficaz;
- **Registrar no prontuário**, de forma clara e objetiva, a história clínica, o exame físico, o plano diagnóstico e terapêutico do paciente e emitir documentos médicos, como receitas, atestados, relatórios, laudos, declarações de nascimento e óbito e notificação de doenças, casos de violência, óbitos suspeitos e outros eventos de saúde coletiva ou de relevância pública, conforme definido pelas normas éticas e legais, preservando o sigilo médico, a compreensão, a autonomia e a segurança do paciente;
- **Respeitar as normas éticas e deontológicas do exercício profissional e o sigilo médico**, garantindo a confidencialidade das informações da(s) pessoa(s) sob seus cuidados e atuando com integridade, transparência e responsabilidade em todas as interações profissionais, preservando a autonomia, a segurança e os direitos dos pacientes;
- Ter **atitude autorreflexiva**, identificando lacunas de conhecimento e ser capaz de buscar corrigi-las por meio da educação permanente, com atitude crítica em relação a literatura técnico-científica, integrando novos conhecimentos e práticas baseadas em evidências científicas à prática médica, garantindo a melhoria constante da qualidade do cuidado em saúde;
- **Utilizar as novas tecnologias da informação e comunicação na prática médica**, respeitando a legislação vigente e com atitude crítica, garantindo a melhoria da qualidade do cuidado em saúde, a segurança do paciente e a eficiência dos processos clínicos e administrativos.

- Bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados
- Processos fisiológicos dos seres humanos nas diferentes fases do ciclo de vida
- Determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos e ecológicos
- Ética, bioética, relação médico-paciente
- Direitos humanos e inclusão
- Semiologia médica
- Habilidades de comunicação
- Registro e documentação médica
- Propedêutica e diagnóstico
- Terapêutica
- Prognóstico e prevenção
- Reabilitação física e psicossocial
- Promoção e educação em saúde
- Políticas de saúde e Sistema Único de Saúde
- Planejamento e gestão de serviços de saúde
- Epidemiologia, indicadores de saúde e sistemas de informação
- Vigilância em saúde e controle de problemas de saúde, doenças e agravos
- Saúde ambiental e ocupacional
- Liderança colaborativa, decisão compartilhada
- Metodologia científica, medicina baseada em evidências
- Uso de tecnologias de comunicação e informação

Benefícios esperados e conclusões

- Maior estímulo para o **comprometimento dos estudantes com a prova do Enade**, visto que a nota poderá ser utilizada para entrada em programas de residência médica;
- **Fortalecimento do Enare**, visto que todos os concluintes dos cursos de medicina vão participar da avaliação anualmente;
- Produção de **evidências educacionais mais regulares** acerca dos resultados dos processos formativos dos cursos de medicina brasileiros;
- **Quais outros aprimoramentos são possíveis?**

Confira o portal **gov.br/inep**
e siga nossas redes sociais



@inep.oficial



@inep_oficial



@inepoficial



@inep_oficial



@inep_oficial



@inep_oficial

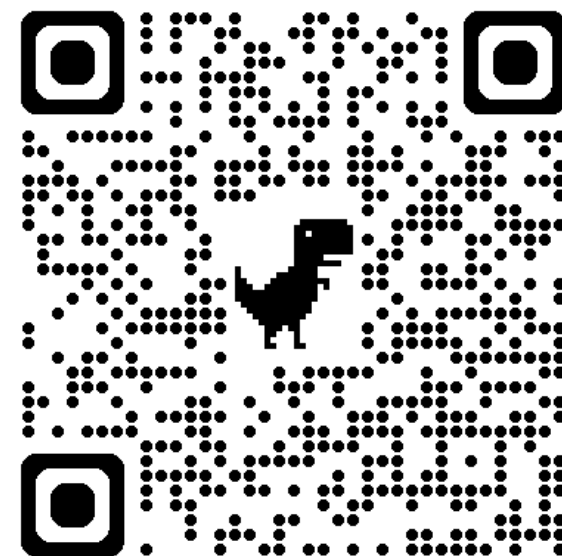


@Inep_Oficial



@inep_oficial

**Download da
apresentação:**



Fale conosco: 0800 616161

Contatos: (61) 2022 3660

ascom@inep.gov.br

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO